ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LCIZ MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico «ALGARVE»

Redacção e administração Rua d'Alportel, n.º 12



SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 21 de março de 1909

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado Por tres mezes... 400 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Annuncios

Cada linha..... 20 réis Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão Rua d'Alportel, n.º 10

Propriedade da empreza de OALGARVE

Armações de pesca, alerta

Não foi surpreza a revelação que fez a folha do sr. Ramires sobre as ideias d'este sr. tão hostis ás actuaes emprezas de armações algarvias, para pesca quer seja d'atum, quer seja de sardinha.

O regimen das arrematações dos locaes por arrendamento, estabeleci- como dissemos, vel-o envolvido n'es do em Hespanha, quer s. ex.ª trans-portar para Portugal e n'esse intuito começou a campanha no seu jornal.

Tudo pareceria sem valor nem aspecto para receiar se o sr. Ramires fosse um simples particular e as ideias que manifesta a este respeito calorosos defensores da Companhia se restringissem á sua pessoa; mas de Pescarias do Algarve, á cuja frennão é assim; o sr. Ramires é depute te tem estado, mais d'uma vez, é tado e homem publico e tem mais a que deixa n'este intendido tão intida nação. a qualidade na camara de pertencer mo com o sr. Ramires um grande justamente á commissão parlamen tar de pescarias, onde a sua intervenção para fazer a propaganda de hostilidade ás emprezas de pesca, offerece um temeroso perigo a estes interesses e uma ameaça constante á propriedade constituida nos valores de taes emprezas.

E como com o sr. Ramires anda emparceirado n'uma identificação, sem a menor duvida, um outro deputado, o sr. Ferreira Netto, tambem com habitual intervenção em assumptos de pesca, mais se aggra-vam os receios para os interessados sobre as tentativas perturbadoras do actual regimen das armações, tãopeccaminosamente concebidas por este connubio de politicos, sem outro norte mais que exercer odios e an-niquilar os direitos tradiccionses de

no uso que o estado tem concedido dos locaes appropriados para serem exercidas as pescas, quer d'atum, quer de sardinha, ahi está assentado, pela tradição, que dá enraisamento mento, se só agora começou a pa a esta propriedade e pelo direito de renovação de concessões que anda explicito n'essa formula de proprie dade, que n'essas emprezas ha muito que respeitar da parte dos poderes publicos.

As emprezas de pesca não se fazem sem o emprego de valores importantes que correm um risco enorme e para os quaes só pelo tempo se consegue elles produzirem os lucros correspondentes á espectativa

d'esses emprehendimentos. Essas emprezas teem revestido a formula commercial de parcerias ou de sociedades anonimas e por este modo ellas se organisaram pulverisando o capital que representam pela numerosa população algarvia; todas estas instituições commerciaes submettem ao conhecimento e approvação do estado as suas legalissimas organisações e d'este modo se revestem d'uma garantia de effecti-vidade, em que é principal caução o dever que impende nos poderes publicos de fazer respeitar os emprehendimentos commerciaes ou industriaes do trabalho dos seus nacio-

O estado, não respeitando a normalidade d'este estado de coisas, que assim auctorisou, commette um acto de ma sé e affronta a confiança que o particular n'elle depositou quando teve de empregar o seu dinheiro!

Se a missão do estado é dissolver e não respeitar o estatuido, com fa- Aljezur para Silves, dôce attenção que ho ve escandalo grosso.

cilidade os srs. Ramires e Ferreira | do sr. governador civil e do sr, Ra-Netto convencerão como se póde mires condimentada com a violencia que não respeitam as leis e o direiro arruinar uma provincia e reduzir á miseria os seus comprovincianos.
O communismo faz investidas á pro-

priedade territorial e ameaça sem commiseração o direito de proprie-

O que é esta investida d'estes politicos contra a propriedade maritima senão uma outra seita communista ameaçando dissolver o existente no que diz respeito a direitos constitui dos em valores maritimos?!

tes propositos, como claramente se deduz do artigo, que aqui transcrevemos do seu jornal; mas o sr. Ferreira Netto, que é um interessado de certa cathegoria em valores de pesca, que tem sido um dos mais Oxalá que este adoravel procedique deixa n'este intendido tão intiponto de interrogação sobre a ordem de interesses que o leva a mostrar se auxiliar e defensor de uma guerra que tanto pretende affrontar os interes ses dos seus consocios e os seus

Misterioso isto tudo e tão miete rioso que os algarvios teem muito que pensar n'este gravissimo assumto com que presentemente anda af-

Eccos da Semana

studing a contad Muito zelo!

Correspondente muito zeloso pelas finanças geraes do paiz, extraniquilar os direitos tradiccionses de uma das mais valorisadas formas de propriedade de valores algarvios.

Porque é preciso que se saiba que um titulo que um titular d'esta cidade, só agora começasse a pagar os direitos de mercê por um titulo que um nuito?!

A tão zelosa ponctualidade, exigida pelo meretissimo correspondente. temos apenas a dizer que a pessoa visada, aliaz muito do seu conhecigar a sua divida á fazenda nacional é porque só agora baixaram da repartição competente os conhecimentos da cobrança, que fôram seguidos logo, note bem, logo, que o referido titulo foi concedido.

O correspondente sabe de quanta honestidade está revestido o seu visado titular, para não se enfeitar em ridiculos censuraveis.

Não vale a pena para lisongear os seus amigos henriquistas, molestar quem não tem por habito molestar ninguem.

O conselho d'administração dos caminhos de ferro do estado, resolveu em sessão da semana passada estabelecer duas carreiras na semana do comboio rapido entre o Algar-

ve e a capital. E' um melhoramento que temos de applaudir e a que já nos haviamos referido em nossas anteriores aspirações de beneficio para o Al-

garve. A administração do caminhos de ferro tambem tomou uma resolução conveniente aos interesses do mesmo, pois que da facilidade das communicações pessoaes vem as communicações materiaes que muito rendem para o estado.

Suspensão !!!...

tratamento de uma transferencia de geral d'estatistica, onde nos disseram d'aquelles terrenos, aquillo a que se amor.

de uma perseguição da transferencia de cada um, teem de dar conta dos obrigada do secretario de Silves para Aljezur, agora nos apparece o mesmo sr. governador civil suspendendo o seu acariciado protegi-

Está suspenso o secretario da administração de Silves.

O que seria?

Que vibora morderia em tão suave convivio?

Mais uma vez!

Cà tivemos mais uma vez o nosso decantado governador civil, e d'esta vez no meiado do mez, o que nos convence que não é precisamente a assignatura dos recibos dos seus

Oxalá que este adoravel procedimento do nosso magistrado, nos con-

O governar um districto tem de ser necessariamente alguma coisa mais do que andar a passeiar em Lisboa e ass gnar os recibos dos venci-

Ao menos por moralidade!

Um ratinho

A portaria annunciada nas folhas de Lisboa, como devendo regular a situação dos professores provisorios dos lyceus, appareceu com surprésa do que se esperava das annuncia-

Não faz nem desfaz o que estava estatuido sobre estes funcionarios e de xa-os no mesmo desamparo em que o estado estabe eceu a precaria funcção d'estes seus servidores.

Mizerando paiz onde os que mais trabalham são os que mais ruins compensações recebem!

Quasi a forceps :

Como dissemos no nosso numero naturalisação do sr. Francisco Gomes Sanches, atravessou este governo civil de Faro, de um modo instantaneo depois da immersão que parecia indefinir-se na gaveta do sr. ad m strador de Villa Real de Santo Antonio, de onde as nossas locaes tiveram de o tirar por processos as peros, como com o forceps se tiram os fetos mal d spostos a surgirem para este mundo.

Depois de vencido aquelle escolho, nem o governo civil nem o ministerio do reino tiveram qualquer demora sensivel na apresentação ao defe rimento do pedido do sr. Sanches e o Diario do Governo logo publicou o decreto que o naturalisou como cidadão portuguez, cidadão de uma patria que el e tanto ama e a que tem servido com extrema dedicação.

Congratulando-nos pois com o novo compatriota d'aqui lhe enviamos as nossas saudações e cumprimen

Contas tomadas

O sr. José Teixeira d'Azevedo, apresentou na camara um aviso previo para ouvir o sr. ministro do reino sobre os seguintes pontos:

A'cerca do provimento de director da escola de habilitação nara a ins-

trucção primaria. Sobre a associação de soccorros mutuos de Villa Real de Santo Antonio, nas suas relações com o governador civil de Faro.

Ao sr. ministro da fazenda, outro aviso previo sobre o provimento de Pois? Então apezar do mimo do um logar de 2.º official da direcção

Ahi no parlamento é que aquelles I

Machinas industriaes | ticulares.

Disse um collega de Lisboa que a firma Pinto Bastos & C.ª remetteu para Portimão trez caixas com ma-chinas industriaes, vindas de Alle-manha no valor de 2:455\$000 reis, e trez caixas com ferramentas francezas no valor de 650,5000 reis.

Julgamos que sejam as taes ma-chinas para latas de conservas, contra as quaes se tem levantado as classes dos soldadores e annexos e por esse motivo occasionado as grê-

Bravo, gentes de balavento?

Por noticia largamente annunciada em supp'emento, pró Henriquistas, ahi se espalhou que o sr. minis-tro das Obras Publicas telegraphou ao sr. Ferreira | Netto, communicando lhe que ordenara o começo dos trabalhos do troço do caminho de ferro de Portimão a Lagos.

E hia-se ordenar porque se proje-cta uma proxima viagem do rei D. Manuel ao Algarve e os algarvios ainda estão muito sentidos de iguaes ordens e identicas promessas fei tas quando o finado rei D, Carlos

visitou a nossa provincia. O balão agora é para effeito de bôa recepção á visita regia; não é preciso; receberam os algarvios sempre os seus hospedos com cortesia e o seu rei com enthusiasmo. L'desdouro á sua fidalguia o offerecer-lhes phantasias de promessas em troca

de vivas ao rei. O que admira é que o sr. Ferreira Netto, que a tantos malôgros d'aspirações a'garvias tem assistido, ainda

pense que os seus comprovincianos se embasbaquem n'estas visitas de regedoria, já tão gastas e safadas!

Uma promessa de 50 contos para ou quatro estações!!

E' muita ingenuidade acreditar-se que possa representar offerta since ra de conclusão d'aquelle ramal.

A outra porta é que deve bater. Benemerencia religiosa

Em Silves a sr.ª D. Francisca Rosa Pereira, uma dama de delicados sentimentos religiosos e altruistas, mandou construir no cemiterio d'aquella cidade uma capella para os depositos dos cadaveres insepultos e celebração dos actos religiosos e annexa mais uma casa para autopsias.

No dia 12 foi feita a inauguração d'esta piedosa obra que mais accentua o valor das altas virtudes d'aquella senhora.

Ao acto assistiram numerosas pessoas e a camara municipal, que depois se dirigiram á casa da sr.ª D. Francisca Pereira, para lhe segnificar officialmente os agradecimentos do municipio.

Os terrenos d'Arrancada

O par do reino nosso comprovinciano, o sr. Francisco José Machado, pediu que seja enviada á camara dos pares uma copia de todos os requerimentos ou reclamações que os proprietarios de Arrancada (Tavira) tenham feito ao ministro das o bras publicas relacionados com o lanço de via ferrea de Tavira Cacel-

la e nota do despacho que tiveram. Como se sabe foi necessaria a in tervenção do poder judicial para a administração do caminho de ferro cumprir perante os expropriados tinha obrigado.

O digno par tem n'este assumpto materia vasta para commentar o pouco escrupulo das repartições publicas no respeito ao direito dos par-

Accentua se cada vez mais a necessidade de ampliação do nosso mercado de hortalicas ou da construcção de um novo em logar espaçozo onde as installações se façam com mais desafogo e o publico possa transitar e fazer as suas compras sem se andar acotovellandoe empurrando.

Tem tido esta cidade um extraordinario desenvolvimento na sua população; a formação de bairros no-vos demonstra-o; ha sempre falta de predios para locações; isto prova que Faro é uma cidade de futuro e que a vida social aqui toma uma mais que natural expanção.

Cumpre pois aos dirigentes do municipio ir preparando esta cidade com condicções proprias d'esta expansibilidade e entre as necessidades mais evidentes, esta do mercado é ao que actualmente mais se está recommendaudo.

Ha na actual vereação espiritos illustrados que em sua intelligencia podem ver como são profundamente feitas estas nossas affirmações e muito estimariamos ver quanto antes iniciado este tão necessario melhoramento para Faro.

Carreira de tiro Ainda ampliando a nossa informação sobre a benemerencia de cooperadores a quem se deveu a annunciada determinação da construcção da carreira de tiro, que vae fazer-se n'esta cidade, é preciso não serem esquecidos: primeiro, o nosso conterraneo, o distincto official do exercito sr. major Antonio dos Santos Fonseca, em commissão no ministerio da guerra, segundo o sr. tenente coronel Adriano Accacio Madureira Como dissemos no nosso numero expropriações, ponte e cerca de 18 coronel Adriano Accacio Madureira anterior o celebre requerimento de kilometros de linha, com mais trez Beça, chefe da repartição do ministerio da guerra que tem a seu cargo as carreiras de tiro do paiz e é um enthusiasta por estas construcções como meio educativo na classe militar e na habilitação militar da classe

civil. O nosso amor de justiça impõenos o dever de apresentar á gratidão dos farenses a intervenção muito proveitosa que estes dois officiaes tiveram na creação da escola de tiro em Faro.

Impressões

Brilhante e impressivo o discurso proferido na camara dos pares pelo prestegioso conselhe ro Ferreira do Amaral, que ganhou as esporas de ouro na politica portugueza pelo seu amor à liberdade e no conservantismo conciliador das mais rasgadas aspirações da evolução social com a tradição monarchica, principios que elle soube manter durante o seu go-

D. Miguel

Acabou por completo a tradição Miguelista que tanto dividia os nossos avós e a que se conservam adherentes alguns elementos politicos actuaes.

D. Miguel, o filho do D. Miguel das luctas contra a liberdade, acaba de renunciar os seus pretensos direitos á corôa portugueza, declara acatar a constituição que nos rege e reconhecer a ligitimidade de seu pri-mo o Rei de Portugal D. Manuel, desejando poder viver no paiz que foi patria dos seus maiores e a que sempre tem dedicado enternecido

Em virtude d'esta declaração ha

que esperar que as cortes portugue- | Carta; e ha-de. zas decretem nova lei, admittindo o ingresso á patria do ramo da fami lia Bragança ha tanto anno no exi

Foi transferido d'Oliveira d'Azemeis para Loule, o escrivão de fazenda o sr. Domingos da Silva Tava-

Penssam os nossos leitores que esta transferencia representa um acto normal das funcções do ministro da fazenda?!

Enganam-se.

O transferido e um doente, asthmatico e cardiaco, tem numerosa familia e não pode transportar-se para a sua nova repartição. A transferencia não foi pedida e representa uma violencia para obrigar aquelle funccionario a aposentar-se e deixar a vaga para um pretendente protegido da politica governamental de Aveiro.

Ahi teem os nossos leitores como um acto, apparentemente simples, cobre um desafôro politico!

Mau caminho seguem os nossos dirigentes dando motivo com estas e outras tropelias a continuar o desprestigio do regimem social em que assim se procede contra funccionarios quasi no fim da sua carreira de

OS ULTIMOS ACON-**TECIMENTOS**

Na minha qualidade de franquista dissidente, que tenho a honra de ser, abomino Timor; todavia concordo com a opinião moderada de alguns patriotas, que defendem a justica de despachar para lá cem frete pago todos os na. franquistas, dissidentes ou não, menos a mim.

Porquê?

Porque não respeitaram a Carta-a Carta, essa velhinha adorada, maior de 70 annos, amiga compassiva da po breza envorgonhada, do povo opprimido, e muito honesta ainda hoje apezar dos seus setenta.

Todos a teem respeitado, todos, menos os mens antigos socios. Até o sr. D. Manuel, após a sua investidora no mando supremo, deu se pressa em declarar aos incredulos que havia sempre de a respeitar, e o caso é que já deu provas d'essa disposição da sua real vontade.

Vão lá dizer aos do Porto que sua magestade tóde alguma vez desrespeital-n!

Os portuenses distribuem o melhor carinho de suas boas almas por trez cousas importantissimas:--as tripas, as brôas, o vinho verde e a Carta, e são homens de uma cana, capazes de morrer outra vez por Ella.

tambem, tenham d'isso a certeza.

O meu antigo chefe pretendeu imitar o grande marquez, substituil-o no logar vaga ha 132 annos, reproduzir o seu savoir faire. Fez a experiencia, mas deu se mal, como os diabos. Se voltar a governar-nos, já não cae n'ou-

tra, por certo, Conta Pinheire Chagas que um dia foi á Batalha um hespanhol, que examinando com muito interesse varios objectos antigos, que alli havia, fixou com mais demora a sua attenção em um capacete de ferro de D. João 2.º e depois enfiou-o resolutamente pela cabeça toda. Foi a sua desgraça, porque no meio de uma grande afflicção fez esforços inuteis para o tirar. Um ferreiro chamado a toda a pressa foi quem poude salvar o infeliz imprudente. O hespanhol cançado da lucta, livre afinal do pesadissimo instrumento de desmanchar cabeças, e com a bocca secca de tantas pragas, que rogou, fez solemnemento o juramento de nunca mais trocar o seu classico chapeu pelo capacete do principe perfeito.

tis mutandis.

Pena é que a figura quasi lendaria, de dramatica grandeza, quasi tragica do 1.º ministro de D. José, saja transformada pelos estadistas, que se met-

O sr. Vilhena ja prometteu liberdades em cesto rôto á sembra da Carta, e o r. Teixeira de Sousa já garantiu do tremendo baque final? administração economica, como é nor Perseguição i ma e tradição do partido regenerador.

En eston intimamente convencido de que estas promessas todas serão cumpridas, porque não róde deixar de haver coherencia em um paiz, onde as ligionarios, que o repellem, do que o manifestações expontanaes se fazem a d'aquelles que acceitam a sua direcção, cada passo, exprimindo tempre a verdado do sentimento e justica, taes como, as reclamações durante a jornada de Sua Magestade ao norte e obelisco erigido, proximo da praça principal cio de cooperativa. de Faro, a memoria-de Ferreira d'Almeida, o grande homem, que por suas virtudes, lettras e acções muito illustrou a sua terra natal.

E' sympathico, é justo, é humano que este bom exemplo de gratidão se imite, se generalise, se reproduza largamente, de maneira que todos os chefes politicos, que teve e tem o Algarve, apanhem o seu obelisco. Os professores Lyster Franco e Hausman promptificam-se a fazer os desenhos variados e já têm no seu intellecto artistico concepções vagas sobre a gran. diosa architectura d'esses monumen-

Homens come os chefes politicos de esta provincia, em absoluto, não devem morrer na memoria dos posteros por causa da economia de umas pedras, cuja quantidade total não excede sete milhões de metros cubicos, segundo o calculo do engenheiro Girão.

Não terei eu vida para o ver, mas se Deus estiver resolvido a prolongarme o alento vital até que essa grande obra tenha incremento, prometto mandar levantar uma memoria de cantaria engatada, na praia de Monte Gordo, em homenagem ás ; erretuas habilidades de um certo chefe, que en cá sei, e á custa dos subcriptores do Guadia-

Conforme disse no principio d'esta carta particular, sou franquista dissi dente; portanto não sou franquistr.

Conservo esse hon: oso titulo, porque assim me convem, ou porque sou tolo, mas não pertenço á tropa. Demitti-me de franquista, porque eu quiz e as leis assim me permittem. Não sou um desertor, nem um reformado com o soldo accrescido, dois casos em que eu continuaria a pertencer á tropa. Sou um dissidente, o que simplesmente quer dizer que fui franquista. Para todos es effeitos de franquista só tenho o passado inglorio. E' por isso que ás vezes embirro com que me chamem thalassa.

Não se comprehende que um homem politico, como os srs. Alpoim e Henriques, se affaste dos seus chefes e correligionarios, só ou acompanhado, discorde, até adverso, chegando a notificar-se lhe a exclusão e possa contiquar a ser considerado como elemento permanente da respectiva aggremiação. Os titulos, que elles conservam, Pombal, se fosse vivo, respeitava-a não valem nada, como o meu. Ser dissidente é ser figurado.

Mas eu não desejo continuar por muito tempo n'este isolamento, em que vivo, e por isso penso de dia e de noite, principalmente de noite que é quando eu mais durmo, qual deva ser o cacique, que me sove a paciencia e a vergonha. Não o vou procurar em Lisboa, porque o desejo ter aqui, na provincia, mais á mão ou mais ao pé. Mas qual será elle? Qual será o rhinoceronte que me domine? E' d'fficil a escolha, como difficil é trazer as botas rôtas em dia de chuva sem melhar os pés ou assoar se a gente em lenço esburacado sem sujar as mãos; porque actualmente tem se desenvelvido no Algarve de tal maneira o gosto das tamente todos os artistas. chefias, que até o meu amigo andador das almas de S. Thiago conspira para ser chefe, e ha já tantos, que a nossa armada não tem navios, que possam perior ao de Fregoli e Dormini, as pplevar todos de uma viagem para Ti mor, se por acaso essa diggressão fosse imposta como medida de hygiene.

Depois a guerra aberta que ha entre todos amedronta-me: não vá eu pa-E' o caso do sr. João Franco, muta- gar as favas que o asno comeu!

Dous factos posso eu espicificar, que muito me têm mortificado,e que se re ferem ás chefias combalidas dos srs. Netto a Ramires. Quem tal diria que o paimeiro, tão amavel, tão comprimentem a imital-a, n'uma copia de ridicula | teiro, tão obsequiador, falinha tão almofadada, ainda ha pouco tão forte da Foi-se o meu antigo chefe para o fortaleza que dão meia duzia de amiestrangeiro e o rei D. Carlos para o gos poderosos, que o acompanhavam das personagens. outro mundo, mas o novo monarcha nos seus serões políticos, se havia de tem declarado que faz escriptos no ver tão cedo combatido por elles, ames-

seu competidor e de habilidades peri gosas, em desarrimo, na consciencia

E' tambem dissidente, de mais a mais! Que desgraça! Do outro chefe o infortunio é maior, apezar de não ser dissidente, porque em toda a provincia é tambem maior o numero dos correo seu natural adversario vae além da simples opposição politica; e o seu au xiliar de occasião tem o significado de irmão da Misericordia ou conso-

Ora veja, meu sympathico director, em que trabalhos me vejo. Quero ter um chefe, que me zurza, e não vi onde vá buscar uma coisa que preste, malgré l'abondance.

N'esta crise de incertezas e sustos pelo meu futuro politico, o melhor é talvez pôr-me a concurse.

Ponha lá o annuncio no seu jornal,

Malditos chefes! Damnados caciques!

Infeliz do meu ser! Seu amigo muito opprimido Tavira, 17 de março de 1909. Ramiro das Asturias.

PROCISSÃO DOS PASSOS

Com o costumado esplendor, realison-se ante hontem, n'esta cidade, a procissão do Senhor dos Passos, que pelas cinco horas da tarde sahiu da egreja de S. Pedro.

Foi presidida pelo venerando prelado d'esta diocese, que conduzia o Santo Lenho, e acompanhado por todo o clero de Faro, seminaristas, auctoridades, forças de mar e terra, muitos convidados, e pela banda de infanta-

O andor hia lindamente ornamentado com flores naturaes, para tal fim mandadas vir pela sr.ª condessa do Cabo de Santa Maria.

O tempo é que se não quiz associar a tão piedoso acto, conservando-se o dia chuvoso e aspero, o que contribuiu para a pouca concorrencia de forastei-

THEATROS

Companhia de Zarzuella

Consta nos que n'um dos nossos theatros realisará brevemente algumas recitas, uma companhia de zarzuella dirigido pelo actor D. Sebastião Arias e maestro Munôn que está tra-balhando com geral agrado em Isla Cristina, depois de uma grande serie de espectaculos no Theatro Circo Iberico, de Ayamonte.

lor e tem um magnifico repertorio composto das melhores peças e ultimas no vidades do genero chico. Que venha e venha breve.

Theatro 1.º Dezembro Compania Pellerano

Deve estrear-se, na proxima semana, n'este theatro esta notavel companhia a que varias vezes nos temos referido, e que em Evora. no Garcia de Rezende, seguramente o primeiro theatro das provincias, realisou 27 espectaculos, o ultimo des quaes, no dia 15 do corrente, foi em beneficio dos famentos do Douro, trabalhando gratui-

O Cav. Pellerano, entre outras peças de transformismo, representadas só por elle, tem no seu repertorio, superettas Contracto de Artistas, Relampago, Os 500 francos, Camaleão, Soirée do marquez, com lindissima mnsica que elle intrepreta superiormente, quer como actor, quer como cantor.

Devem hoje ser expostas nos prin cipaes estabelecimentos varias photographias, que o representam com muifas das suas notaveis creações

O eximio artista, n'um dos espectaculos trabalhará com scenaria transparente, para o publico spreciar a forma porque elle se encarna, sucessiva e velozmente, em tantos e tão varia-

recitas infantis, promovidas pela Liga Nacional d'Instrucção e sub-inspector | nclusivé). escolar Antonio Conceição, e dirigidos pelo actor Scipião Heitor, o os da recita organisada pelos marinheiros da guarnição da Palmella.

Tambem já começaram, para as creanças, os ensaios musicaes, sob a direcção do sr. dr. Alberto de Moraes, que escreveu uma lindissima musica para o Canto da Arvore, mimosa composição poetica do reputado poeta sr. Salazar Moscozo.

Theatro Bijou

Continuam sendo muito concorridos espectaculos do animatographo Gaumont que elli está trabelhando.

O que sinda se não fez, foi a indispensavel inspecção áquella barraca, que, em caso de sinistro que Deus afaste, nenhumas condições de segurança offerece pela falta de isolamento da cabine e poucas saliidas.

Esta reflexão rão significa má vontade nossa, mas apenas o desejo de que se garanta a segurança do publico e se cumpra a lei, que deve ser egual para todos.

Salão d'elite

N'este barração da praça D. Francisco Gomes, tambem tem sido muito concorridos os espetaculos do explendido kinematographo Pathé da empreza Alves França, tendo-se apresentado lindos e variados programmas.

Brevemente começará a exhibição das ultimas novidades da casa Pathè, que chegam a Lisboa por estes dias.

Esta empreza adquiriu ultimamente um novo apparelho, do mesmo auctor, que ainda este mez começará a funccionar em Olhão.

Monumento a João de Deus

Lê-se no Diario de Noticias:

« Está quasi organisada com excellente exito e o melhor acolhimento possivel, figurando n'ella alguns nomes de senhoras muito distinctas nas letras e na poesia, a commissão que deverá promover, pelos meios ao reu alcance a execução do monumento ao mimoso poeta João de Deus, o immortal auctor das «Flores do Campo» e cuja maquete tão admirada tem sido pelas numerosas pessoas que a viram no atelier do seu auctor o sr. J. Moreira Reto que tanto tem honrado, com os seus primorosos trabalhos, a esculptura

No Algarve esta iniciativa deve ser secundada, organisando-se em cada terra uma commissão de senhoras e homens illustrados, que deem podero-so auxilio á commissão de Lisboa que pretende perpetuar a memoria do nos-A companhia conta elementos de so tão illustre comprovinciano.

Deria vergonha para todos nos que o Algarve se mantivesse extranho a uma iniciativa tão necessaria á homenagem de toda a nação ao brilhante amigo das creancinhas e dos pobres de espirito.

Liga Nacional d'Instrucção

Lista dos socios inscriptos nos dois ultimos mezes os ex. mos srs.

Dr. Samuel M. dos Santos Pacheco, Abraham Amram, Dr. Alberto Moraes, Bartholomeu Salazar Moscozo, Amilcal Duque, Julio Assis Chrispim, Eduardo Ferreira Christina, Jose Rodrigues Bruno, Thomé Begas Bento, José Rodrigues Peral, Isodoro Martins Caiado, João do Carmo P. Silva, D Maria Rosa Dias Madeira, Alvaro da Fonseca Alexandre, Thomaz Antonio Simões Pires, João F. Lopes da Rosa. rio, Frederico Romas Mendes. Francisco Rocha Tenorio, Constantino Bi-var Cumano, Armando da Silva Duarte, Alvaro Victorio Primitivo, Josefredo Gonçalves Rolão.

L'URBAINE-VIDA

A L'urbaine, importante companhia de seguros de vida, que ha 25 annos exerce a sua industria em Portugal, N'este mesmo theatro continuam dos, acaba de depositar na Caixa Geabsolutismo e que ha-de respeitar a quinhado por novas chefaturas, suas com enthusiasmo, sob a direcção do ral de Depositos, as importancias a

demolidoras, soccorrido de outro chefe, | sr. João Arouca, os ensaios para as | que a Lei de 21 de outubro de 1907 a obrigou (Reservas mathemathicas

Alem d'esta garantia especial para os segurados portuguezes, a L'urbaine, dos numerosos valores que figuram no seu activo, pessue depositados no Banco de Portugal, uma quantia grande de Obrigações do Credito Predial.

E' correspondente n'esta cidade, o er. Eliezer Sequerra.

SYNDICANCIA

Consta-nos que brevemente chegará a uma das delegações da alfandega d'esta provincia um syndicato para averiguar os factos praticados por um empregado que, segundo parece, é um desaire para a honradez e bom porte de todos os membros da sua classe.

Desejamos que o syndicante, inspirando-se unicamente na verdade dos factos e no bem moral e social, e despresando favoritismos que fazem medrar inconsciencias e infundadas comiserações, cumprirá rigoresamente o seu dever.

Somos independentissimos, e por isso aguardamos o resultado da syndicancia para apreciarmos com justiça o juizo que o syndicante fará dos factos, de cujo conhecimento estamos informados por documentos authenticos. Veremos e falaremos.

NOTIGIAS VARIAS

Os srs. Joaquim Celorico Palma, padre Antonio | Manuel Peneque e Francisco Baptista da Graça, de S. Marcos da Ataboeira, resolveram fundar n'esta povoação uma bibliotheca escolar e teem sollicitado em circular donativos de livros, no que praticam um acto muito louvavel e de amor pela terra.

-Esteve em Faro, e d'aqui seguia no comboio de quarta-feira com destino a Coimbra, ao congresso dos professores d'instrucção primaria o professor de Aljezur, o sr. Francisco Auonio Mestre, que n'aquella assemblea vae representar os professores d'instrucção primaria do districto de Faro.

-A semana Santa em Portimão, é celebrada este anno com o maximo explendor.

-Seguiu para Lisboa, na ultima semana, a sr. D. Maria Lopes Alves, illustre dama de Portimão.

-Esteve em Lisboa, a tratar de assumptos respeitantes á sua industria de marceneria, o sr. Manuel José No-bre, d'esta cidade.

-Foi a Lisboa, na quarta-feira, o sr. Abraham Sabath, commerciante estabelecido n'esta cidade.

-Passou por esta cidade no transway de quarta-feira para sua casa em Portimão, a sr.ª D. Maria Joanna Celorico Moreira, esposa do tenente da guarda fiscal, sr. Antonio Moreira de

-As casas le jogo em Portimão, estão impedidas de abrir por uma activa fiscalisação do administrador do concelho, o que louvamos.

-Afim de convalescer de uma pertinaz doença que o tem incommodado, chegou a Olhão, sua terra natal, o sr. Manoel Paulo Ventura, empregado da direcção das obras publicas de Coim-

-O er. Victor Figueiredo, de Portimão, vae para Alcacer do Sal, tomar conta da exploração de umas marinhas

-Vão fazer-se concertos no quartel de Portimão, auctorisados pelo general commandante da 4.ª divisão.

-O dique de Portimão, na parte ultimamente construide, e que ficou desamparada, tem se ido desmoronando sucessivamente.

Na semana passada cahiu mais um extenso troço d'aquelle dique.

-Estão sendo julgados em Portimão, os individuos implicados nos acontecimentos da gréve. São defendidos pelos srs. dr. Mealha, de Silves e Campos Lima, de Lisboa.

O serviço d'este ultimo é gratuito; só recebe as despezas da viagem.

-Mudou para uma casa onde antig amente esteve, o acreditado hotel Sansão, de Villa Nova de Portimão.

-Está em Faro, onde conta demorar--se algum tempo, o er. Arthur de Figueiredo, de Lisboa.

- Esteve em Faro, seguindo d'aqui

-Partiu novamente para Lisboa, o virtuoso prelado desta diocese, sr. D. Antonio Barbosa Leão.

-Deu á luz uma galante creança do sexo masculino, a esposa do sr. Sebastião Tello, de Tavira.

-Em Albufeira, celebrou-se no sabbado passado o consorcio da sr.º D. Deolinda da Silva, professora ajudante da escola do sexo masculino d'aquella villa, com o sr. Joaquim José Delicioso Junior, de Alcoutim. Dece-

jamos-lhes prosperidades.

-- Está dirigindo, em commisão, a repartição de fazenda de Carazeda de Anciães, o escrivão de fizenda de Alfandega da Fé, sr. Antono do Carmo Torrado.

-Está novamente em Faro, com curta demora, o deputado ar. Ferreira

-Foi fixado o dia 30 de abril de cada anno, para o levantamento das armações de sardinha na costa do Algarve, quando não occupem logares que materialmente impeçam o lançamento das armações de atum.

-Esteve em l'aro, seguindo d'aqui em digressão pela provincia, o sr. Benjamim Bozagolo e sua esposa, de

Depois de alguus mezes de permanencia em Lisboa, regressou a sua casa a sr. a D. Esther Sabath, filha mais velha do sr. David Sabath.

Acompanhou-a até Faro, seu cunhado, sr. Elias Azancot.

-Tem estado doente o sr. Henrique Matheus Cansado, digno agente do Banco de Portugal, em Faro. Estimamos as melhoras.

-Foi a Lisboa, no domingo, o sr. João Antonio Judice Fislho, importante industrial d'esta cidade.

-Esteve em Faro, o sr. dr. João Lopes Garcia Reis, governador civil do districto. Retirou na quarta-feira.

—Veio a Faro, com curta demorn, o sr. Alberto da Costa Cabral, do

-Está novamente no Algarve, o sr. Matheus Ximenes, empregado da casa Alvares Montes & C.a, do Porto.

-Vieram a esta cidade, os srs. Carlos Judice, proprieterio em Lagoa, e Bento Cunha, administrador em Sil-

—Na terça-feira foi rezada na e-greja da Misericordia, uma missa suffragando a alma do dr. Liz Teixeira. Assistiram varias familias.

-Na Fuzeta foi feita, uma importante apprehensão de contrabando. -A actual vereação de Portimão

vae construir um mercado coberto para hortaliças, no largo da Praça.

Conveniente pela expansão que aquella villa tem attingido os mercados semanaes e mensaes.

Na administração d'este concelho

realisou-se no dia 17 do corrente o registo civil de Jayme do Serro, de 14 annos de edade, natural d'esta cidade, filho de Maria do Carmo do Serro, ja lallecida

Foram testemunhas do acto, os srs. Albano Ruivo e Albino Fernandes Pinto.

-Regressou de Lisboa a esta cidade, o nosso collega na imprensa, sr. Jacintho da Cunha Parreira, empregado na repartição de Fazenda do dis-

-Partiu hontem para Lisboa, com curta demora, o sr. Eduardo Falcão, digno administrador do concelho.

-A esposa do sr. Francisco Coelho de Vilhena deu á luz, na sexta-feira, uma creança do sexo feminino.

Aos paes do recem-nascido e avos, srs. Condes do Cabo de Santa Maria as nossas mais cordeaes felicitações. -Tomou hontem posse do logar de conego da Sé de Faro, o sr. dr. Arthur Barbosa Guerra Leal.

PORQUE TOSSIS?

Usai as Pastilhas Benzoadas que vos curam immediatamente a tosse, bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito! Caixa 200 reis. Depositario em Faro Antonio Martins Paula

Pharmaceutico Deposito geral, pharmacia Rodrigeus & Ferreira-Porto.

PLISSAR

CORRESPONDENCIAS

Taylra, 17-3-909

artigo do ultimo numero de O Algarve caasou aqui grande sensação. F' mais que sabido que o sr. Ramires ambiciona, porque ha muitos an-nos, segundo se diz, não pensa n'outra cousa, que os locaes das armações de atum vão á praça, com o fim de for-mar um syndicato com os seus amigos hespanhoes da Reina Regente, para ser elle o director do syndicato, visto que os estrangeiros não podem figurar como administradores de emprezas de pesca, utilisando o syndicato apenas os melhores locaes, importando-se o sr. Ramires pouco que muitos desgraçados fiquem sem pão, como succedeu depois do lançamento da Regente, obra do illustre conselheiro.

N'outra provincia que não fosse o Algarve, ha muito tempo que elle não seria deputado; mas esta é a ter ra do figo e da banana e por isso o sr. Ramires continua e continuará a srr deputado por esta infeliz provincia.

Pela publicação d'estas linhas ficerlhe ha muito agradecido

Seu Balsa.

Villa Real de Santo Antonio

Grillada mirabilis! Que bom guisado o artigo do «Ca nudo», de 4 do corrente, referente á eleição municipal de um de novembro passado, d'esta villa!? Decerto que a famosa penna que o escreveu ou foi forçada a isso, ou influenciada ainda pelos ultimos bafos carnavalescos, ou então quer zombar de quem o ler, o que é trabalho baldado, pois que tão insigne «Canudo» já de ha muito não tem valor nos mercados d'esta provincia. E' irrisorio o que diz tal papelucho! Onde estaria elle quando se atreveu a escrever o que escreveu sem consciencia, dizendo que todos os actos eleitoraes, n'essa occasião, corre-ram com a maior legalidade, e tanto assim, que não foi attendido o protesto d'uma povoação-pode-se dizer-inteira!? Houve tanta legalidade, que o proprio regedor negou a personalida-de d'um irmão, dando por assim dizer a entender, que duvidava da mo-ral da mãe, senhora que por nos sempre foi considerada como monumento de honradez.

Como estas elegalidades ha muitas outras que nos esquivamos de descrever por nos serem repugnantes.

Meu aCanudos: o pregão que nos offereces para convencer os que te teem, só poderão servir para ingenuos, mas não para aquelles que te conhe-cem... Quando por um decreto foi nomeada uma commissão para tomar posse da camara mixta franquista e regeneradora, tiveste a desfaçatez de dizer que a vereação d'esse tempo tinha assaltado as cadeiras da referida camara; nós, porem, em resposta diremos agora, que quando foi da eleição municipal de um de novembro do passado, ouvimos dizer (sem querer ouvir) a pessoa bastante seria e nossa adversa na politica, que a séde eleitoral d'esse acto, tinha sido convertida n'uma Falperra politica tendo por seus re-presentantes quantas «latas» se encontravam pelos menturos d'esta povoa-

Quizemos repellir tal asserção, mas tivemos que rendermo-nos á evidencia. Sentimos não termos mais tempo disponivel para refutar tudo quanto o «Canudo» diz com respeito ás eleições passadas, mas não fica em esquecimento, assim como nos referiremos tambem a um vereador da camara municipal, que entende que os terrenos pertencentes á estrada entre Pedra-Alva e a Nóra, são propriedade sua consentindo ou fazendo valados, abusando d'essa forma do logar que cecupa na camara, a qual a nada se oppõe como devia, zelando d'esse modo os interesses dos seus municipes. Não vês meu caro «Canudo» o que fazem os teus partidarios? . . .

Não venhas com intrujices, e um conselho te damos «cantata domino» que essa por ti sempre cantada já es-tá muito ouvida!

S. Braz d'Alportel

Consta-nos que, com auctorisação do virtuoso prelado d'esta diocese, se José Rocha, arrendatario de fructas, celebram as festividades da Semana natural de Loulé.

Santa, por insttrumental, o que, já ha | 🛎 annos, não succedia.

Folgamos que assim seja, porque a falta de musica na quinta e sexta feira d'Endoença, fazia com que a concorrencia de fieis e de esmolas fosse diminuta.

-Vae em via de completo restabelecimento d'uma grave enfermidade de que foi accommettile, a esposa de nosse amigo sr. Antonio Martins Gallego Junior, da Horta dos Vallarinhos, e m o que muito nos congratulamo-. -Esteve gravemente enfermo com

uma cólica o nosso respeitavel amigo e abastado proprietario, sr. Joaquim José Soares, de S. Romão. A' hora a que escrevemos, encon-

tra-se em estado bastante satisfactorio, o que muito estimamos, desejando lhe rapidas melheras.

-De regresso de Lisboa, onde tôra consultar a medecina, chegou á sua casa nos Vallarinhos, a sr.ª D. Izabel Maria Salles d'Almeida, illustrada professora ajudante da escola do sexo femenino de S. Clemente de Loulé.

Vem, segundo nos consta, consideravelmente melhor dos seus soffrimentos, com o que sinceramente nos ale-

-Victimado por uma pneumonia dupla, falleceu n'esta aldeia, o sr. Jo-sé Gago de Sousa Junior, filho do sr. José Gago de Sousa, professor particular. O infeliz rapaz, que apenas contava 23 annos de edade, havia casado, ha dois mezes, pouco mais ou me

Sentindo profundamente a morte do mallogrado mancebo, apresentamos as nossas condolencias a toda a sua fa-

GAZETILHA

Sorridentes, requebrados, Em attitude estudada, Chegam os primos, por fim, A dois e dois... de mão dada...

Segundo as regras da corte. Em passinhos saltitantes, Avançam, a desfazer-se Em mil sorrisos galantes;

Já resóa o violino Acompanhando em trinados, O bater dos corações... Os passos cadenciados ...

O marquez, desilludido, Foi convidar Dorotheia; Celimena, em cujo olhar A felicidade vagueia,

Appoia a nevada mão Na de Beltrão, vencedor Para quem o minuette Vae ser um hymno de amor;

Eil-os: dansando a capricho, Como par's de borboletas, Docemente escravisadas A's mais rijas etiquetas...

Primeiro um pé... depois outro.. Muita graciosidade... Os olhos nos olhos fitos Talvez trahindo a verdade...

Mais uma volta... outra ainda... Com magestosa indolencia... E o panno desce cortando, A ultima reverencia...

MOEDAS ANTIGAS

Vende-se uma collecção numismatica-ouro, prata, bilhão e co-

N'esta redacção se diz.

NECROLOGIA

Falleceu em Castro-Marim, a sr.ª D. Marianna Celorico Drago, senhora de muitas virtudes e aparentada com as principaes familias da nossa provincia. N'aquella villa o fallecimente d'esta

senhora victimada por um erenero, contristou todas as pessoas.

A sua familia e aos seus parentes especialisando a familia do sr. dr. Celorico Gil, á familia do nosso collega de Tavira dr. Falcão e do tenente da guarda fiscal Sousa Moreira, em Porti mão, dirigimos principalmente as nozsas condolencias.

Falleceu hontem n'esta cidade o sr.

Secção de annuncios

1. PUBLICAÇÃO

comarca de Faro e cartorio do 3.º officio, no inventario orphanologico por obito de Maria da Conceição, viuva de Manuel Viegas Agostinho, moradora no sitio da Horta dos Vallarinhos, freguezia de São Braz, correm editos de 30 dias contados da segunda publido Governo», citando os interes. sados Maria Agostinha e marido Antonio des Santos, residentes em parte incerta na Republica do Brazil, para todos os termos até final do dito inventario, pena de revelia.

Faro, 11 de março de 1909.

O escrivão

José Joaquim Peres

O 1.º substituto do juiz de direito em exercició.

Aguedo

CONCURSO

Camara Municipal do concelho de Castro-Marim, devidamente auctorisada, faz publico que por espaço de trinta dias a contar da primeira e unica publicação d'este annuncio no Diario do Governo, está aberto concurso para provimento do logar de zelador municipal com o ordenado annual de 60:000 reis.

Os concorrentes devem apresentar, dentro do referido praso, na secretaria da Camara, os seus requerimentos instruidos na forma da lei.

Paços do Concelho de Castro Marim, 13 de março de 1909.

O Presidente

Arrematacao

o dia 28 do corrente mez de março por onze horas da manhã à porta do Tribunal Judicial d'esta cidade, na Travessa Rasquinho á Sé, se hão de arreelo juizo de direito da matar em hasta publica por qualquer preço, os seguintes bens pertencentes a Francisco Ramos, do sitio do Bengado, freguezia de São Braz, penhorados na execução que lhe move a Fazenda Nacional a saber: Metado d'um moinho movido a vento, no sitio do Bengado, freguezia de São Braz, cação deste annuncio no «Diario e a terça parte d'um moinho movido a vento e terra que o rodeia no mesmo sitio e freguezia. A primeira praça foi annunciada por editaes de vinte e oito de janeiro passado, do corrente anno, e a segunda por edital de dois do corrente mez.

> A contribuição de registo e despezas de praça serão pagas por conta do arrematante.

Faro, 15 de março de 1909.

O escrivão

Antonio Pedro Carrajolla Travassos

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito Substituto

Aguedo

HOTEL MAGDALENA Optimos aposentos com casa

de banho. SERVIÇO ESMERADO

PARSO

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, semeas, sabão, grão e arroz

58 a 64-RUA CONSELHEIRO BI-VAR 58 a 64.

e a esod

VERGAS

De todas as dimensões. Jacintho Emygdio Celorico Dra- vende José Lucio Thomé Olhão



MINHOS DE FERRO DO EST

Direcção do Sul e Sueste

ANNUNCIO

az-se publico que no dia 22 de março de 1909, pelas onze horas da manhã, na secretaria da 6.ª secção de via e obras, em Faro, perante o respectivo chefe da secção, terá logar a arrematação para a construcção dos caes coberto e descoberto e estrada de accesso, em Villa Real de Santo Antonio.

O deposito provisorio para ser admittido a licitar é de cento e cinco mil reis.

Os licitantes podem enviar, em carta fechada, para a entidade perante a qual é feito o concurso, a sua proposta acompanhada do recibo do deposito provisorio e de todos os documentos exigidos; entendendo-se que, procedendo assim, desistem de tomar parte na licitação verbal, quando a haja, e do direito de reclamar acerca dos actos do concurso.

Os projectos, cadernos de encargos e condições da arrematação podem ser examinados, todos os dias uteis, desde as dez horas da manhã até ás quatro da tarde, na secretaria da secção e na repartição do serviço de via e obras, no Barreiro.

Secretaria da 6.ª secção de via e obras, em Faro, 26 de fevereiro de 1909.

O chefe da 6.ª secção de via e obras,

Eduardo Frederico de Mello Garrido.

239

CAFÉ ESMERALDA

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

O mais antigo, afreguezado e Dem fornecido da provincia. Optimo serviço de meza redonda

Optimo serviço de meza redonda Fornece almoços e jantares para fora Precos excessivamente baratos

OURIVESARIA LOPES

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relogios de todas as qualidades per preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada Recebem-se encommendas e concertos de quaesquer objectos de ouro

João Lopes do Rosario

14

JOSÉ MARTINS DA CUNHA

Solicitador registado nos tribunaes de Faro, Loulé e outros

Agente de «A nacional» seguros de vida

AGENTE DE COMMERCIO

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz de calçado de feltro para homem e

NEGOCEIA CONCORDATAS

*Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio

Oleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRIPTORIO DO AGENTE NO ALGARYE

Praça D. Francisco Gomes, 5-FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO - C U N HI A - PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51-1.º

R. J. PINTO JUNOR & C.A

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, untas, vidros, louças nacionaes e extrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

Sempre grande e variado sortido de objectos proprios para brindes

ESTABLE CENSENTO DE CALCADO

D

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por proços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

HAVANEZA PHENIX

DE

TAVARES BELLO & FILHOS

FARO

Este estabelecimento éum dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho o pintura, livraria, vinhes e licores finissimos, perfumarias, artigos e toillete, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

> Preços reduzidos INTUNSA (SENUS FREGUEZES



Empresa Automobilista Veloz

Representante, em Lisboa, das afamadas marcas de automoveis

CORRESPONDENTE EM FARO
Elezer Sequerra.

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazemetros, apparelhos purificadores e candiciros para acetylene.

Gazometros anthomaticos, os mais faceis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azeredo Coutinho!

FARO

SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do collossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido, para cima de cem pares de calçado de feltro para homem e senhora desde 700 réis o par.

Tambem vende todos os artigos

da sua arte.

Rua de Santo Antonio—48

FARO

OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULPTURA
JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalha pertencente á sua industria.

Jazigos, campas, ornamentos, espelhas banheiras, bancadas, marmore paramoveis, etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

MARCENARIA NOBRE

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21

Manoel José Nobre

MANUFACTOR DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobilias e moveis diversos.

Importação directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, sumauma, crinas, burretes, tapetes, mobiliario em ferro, tedos os generos, e de todos os artigos de novidades.

RECEBEM-SE ENCOMMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA

Preços sem competencia PIANOS

Em exposição permanente, pianos do auctor **Lubetz**, muito conhecidos e acreditados na provincia do Algarve.

Nova Sapataria

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO
50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus fregnezes, està habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis,

E' APROVEITAR

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Liverpool London & Globe

Fundos de reserva garantidos 55:000 contos PREMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra, n.º 39, rua Direita em FARO.

SUCCURSAL DA DROGARIA PENINSULAR

(OFAROM)

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22

DEPOSITO-RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINOUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO,
FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTO
GRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20 % sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

139 DAVIDSABATH

CASA "SINGER"

RUA D. FRANCISCO GOMES

FARO



Chamamos a attenção da nova machina domestica Bobine Horisontal, completamente differente de todas as machinas até hoje conhecidas e a mais perfeita para todos os trabalhos domesticos bordados.

As machinas SINGER são as unicas hoje existentes de construcção mais solida e aperfeiçoada.

A prestações de 500 reis semanaes e a prompto com grande desconto.

Representantes em todo o districto

L'URBAINE

COMPANBIA ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA HUMANA Empresa particular sujeita à Ascalisação do governo francez

Presidente do conselho de administração—ALFRED MÉZIÈRES membro da Academia Franceza e administrador do Credito Predial de França

SEGUROS REALISADOS ATE 31 DE DEZEMBRO DE 1907
272.331;5495900 reis
SEGUROS PAGOS ATE 31 DE DEZEMBRO DE 1907

SEGUROS PAGOS EN PORTUGAL ATE 24 DE FEVEREIRO DE 1908

CORRESPONDENTE EM FARO-ELIEZER SEQUERRA



F. D. TAVARES RELLO JUNIOR

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como outro e prata para bordar, galões para militares oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina oude se executam todos os trabalhos perteucentes á sua industria.

PRECOS MODICOS

40